



Instituto Pedro Hispano

Critérios de Avaliação

Versão atualizada em 07/10/2014

Introdução

A Avaliação constitui um processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno. Avaliar os alunos não é, nem nunca será, um ato pacífico. É sempre um momento gerador de dilemas e conflitos. Torna-se portanto necessário gerir com eficácia os conflitos inerentes a esse processo. Para o fazer, nada melhor do que a comunicação, recorrendo-se ao princípio da transparência do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados.

O fim último da avaliação é a melhoria e a regulação progressiva dos processos de ensino e aprendizagem globais, devendo assim incidir sobre os conhecimentos, competências, atitudes e valores e temas transversais ao currículo. Neste sentido e de acordo com o enquadramento legal, entendeu o Instituto Pedro Hispano aplicar os critérios revistos e aprovados em Conselho pedagógico de 07 de outubro de 2014, que se explicitam nos quadros abaixo.

Condições Gerais de Transição/Aprovação

As condições gerais em que o aluno do Ensino Secundário aprova/transita ou não aprova/não transita estão definidas na Lei. Do mesmo modo, o Despacho Normativo n.º 6/2010 de 19 de fevereiro, e a legislação subsequente, preveem as condições em que o aluno dos anos terminais do ensino básico aprova ou não aprova. Contudo este mesmo Despacho reserva às escolas a competência para definir as condições em que os alunos dos anos não terminais do ensino básico (5.º, 7.º e 8.º anos) não progridem.

No nosso entender, as condições de não transição nestes anos não devem divergir significativamente do que está previsto para os anos terminais. Assim, as condições gerais de transição no IPH nos anos não terminais de ciclo são as seguintes:

1. Os alunos do 5.º ano não podem apresentar classificação inferior ao nível três a mais do que três disciplinas;
2. Os alunos do 7.º ano e do 8.º ano não podem apresentar classificação inferior ao nível três a mais do que duas disciplinas;
3. Ao referido nos pontos 1 e 2 acresce que os alunos não podem apresentar classificação inferior a três nas disciplinas de Português e Matemática cumulativamente.

No entanto, recordamos que uma decisão de não transição num ano não terminal não deve ser tomada apenas pelo facto de o aluno não ter realizado as aprendizagens essenciais previstas para esse ano, mas sim quando o seu atraso é tal que não é possível a realização daquelas aprendizagens até ao final do Ciclo, mesmo com eventuais medidas de apoio.

Valorização da progressão das aprendizagens do aluno ao longo do ano letivo

1. A apreciação da evolução faz-se na reunião de final do 3.º período.
2. A apreciação da evolução faz-se com a média ponderada da avaliação escrita (testes e minifichas), realizados na primeira metade do ano letivo, em relação à média da avaliação escrita (testes e minifichas) da segunda metade do ano letivo.
3. Verificada a progressão no ensino secundário, é atribuída uma bonificação diferenciada por três escalões de acordo com a tabela abaixo:

Escalão	Média de testes+ Minifichas	Dividir o diferencial dos testes por
1.º	≤ 11	5
2.º]11 ; 16]	4
3.º]16 ; 20]	3

4. Verificada a progressão no ensino básico, é atribuída uma bonificação diferenciada por três escalões de acordo com a tabela abaixo:

Escalão	Média de testes+ Minifichas	Dividir o diferencial dos testes por
1.º	$\leq 49\%$	5
2.º]49% , 69%]	4
3.º]69% , 100%]	3

5. No ensino básico a bonificação máxima é de 5% e no ensino secundário a bonificação máxima é de 1 valor.

Distribuição pelos diferentes departamentos das competências Saber Fazer (SF) e Saber Estar (SE)

Ano	Dep. A		Dep B		Dep. C				Dep. D							
					Geral		EMRC		EF		EV/ET		EM		GD - A	
	SF	SE	SF	SE	SF	SE	SF	SE	SF	SE	SF	SE	SF	SE	SF	SE
5.º	85	15	85	15	85	15	50	50	75	25	70	30	75	25		
6.º	85	15	85	15	85	15	50	50	80	20	70	30	80	20		
7.º	90	10	90	10	90	10	50	50	85	15	85	15	80	20		
8.º	90	10	90	10	90	10	50	50	85	15	85	15	80	20		
9.º	90	10	90	10	90	10	50	50	85	15	85	15				
10.º	95	5	95	5	95	5			90	10					95	5
11.º	95	5	95	5	95	5			80	20					95	5
12.º	95	5	95	5	95	5			75	25						

Saber Estar

Departamentos A/B/C (Saber Estar) 1)		
Básico	5.º	15
	6.º	15
	7.º	10
	8.º	10
	9.º	10
Secundário	Ano	
	10.º	5
	11.º	5
	12.º	5

1) Inclui avaliação da Autonomia, Responsabilidade e Comportamento do aluno

Ano	DEPARTAMENTO D (Saber Estar)									
	EF			EV/ET			EM			GD - A
	A	R	C	A	R	C	A	R	C	1)
5.º	8	8	9	10	10	10	8	8	9	
6.º	6	7	7	10	10	10	6	7	7	
7.º	5	5	5	5	5	5	6	7	7	
8.º	5	5	5	5	5	5	6	7	7	
9.º	5	5	5	5	5	5				
10.º	3	3	4							5
11.º	6	7	7							5
12.º	8	8	9							

Legenda

A - **Autonomia** (organiza a informação; toma iniciativa; procura superar dificuldades; autoavalia-se)

R - **Responsabilidade** (Disponibilidade para a aprendizagem; cooperação em projetos da escola; respeito por regras; assiduidade e pontualidade; respeito pelo material e instalações escolares; respeito pelo ambiente)

C - **Comportamento** (respeito por todos os elementos da comunidade; respeito pelas regras na sala de aula)

Saber Fazer

Departamento A						
Ano	Disciplina	%				
		T	MF	CO	EO	PIL
5.º (≥4T)	Português	60	10	7,5	7,5	
5.º (≤3T)	Inglês	50	20	7,5	7,5	
6.º (≥4T)	Português	60	10	7,5	7,5	
6.º (≤3T)	Inglês	50	20	7,5	7,5	
7.º (≥4T)	Português	60	10	10	10	
7.º (≤3T)	Fra.; Ing	50	20	10	10	
8.º (≥4T)	Português	60	10	10	10	
8.º (≤3T)	Fra.; Ing	50	20	10	10	
9.º (≥4T)	Português	60	10	10	10	
9.º (≤3T)	Fra.; Ing	50	20	10	10	
10º/11.º/12.º	Português	60	10	10	15	
	L. Estrangeira	60	5	15	15	
	Lit. Portuguesa	60	10			25

Legenda

T - Testes

MF - Minifichas

MDS— Manifestação diária do saber; intervenções orais, cumprimento/qualidade das tarefas propostas, fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa, trabalhos autopropostos pelos alunos, outros trabalhos escritos.

CO - desempenho nas atividades de Compreensão Oral

EO - desempenho nas atividades de Expressão Oral

PIL - Projeto Individual de Leitura

R – Relatórios

Q – QUESTIONÁRIOS

GOP – Grelha de observação prática

TP - Trabalho de Projeto

TG - Trabalho de Grupo

TE - Trabalhos Escritos (TE)

Nas disciplinas do Departamento A, a MDS é avaliada nas componentes EO e CO

Ano	Departamento B			
	Disciplina	T	MF	MDS
5.º (≥4T)	Matemática	65	10	10
5.º (≤3T)	C.N.	55	20	10
6.º (≥4T)	Matemática	65	10	10
6.º (≤3T)	C.N.	55	20	10
7.º (≥4T)	Matemática	70	10	10
7.º (≤3T)	C.N.; F.Q.	60	20	10
8.º (≥4T)	Matemática	70	10	10
8.º (≤3T)	C.N.; F.Q.	60	20	10
9.º (≥4T)	Matemática	70	10	10
9.º (≤3T)	C.N.; F.Q.	60	20	10
10.º	Matemática/ MACS	65	20	10
11.º	Matemática/MACS	65	20	10
12.º	Matemática	65	20	10

Departamento B			
		Domínios	
NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA	T	SF	
		C LAB (30%)	
		R + Q	GOP
10.º, 11.º e 12.º (Biologia e Geologia)	65	25	5

Departamento B				
Ano	Disc.	Saber Fazer		
		T	TP/ TG	GOP
7.º/8.º	TIC	70		20
E.	LP 10/11/12	65	20	10
	SI 10/11/12	65	20	10
Sec	TIC 10	65	20	10
	AISE 10/11	65	20	10

Departamento B			
Ano/Disciplina	Saber e Saber fazer		
	T	C Lab (30%)	
10.º e 11.º (FQA, FQB)	65	Relatórios / Fichas de avaliação laboratorial (20)	
12.º (FIS, QUI)			

Legenda

≥4T - Todas as disciplinas com uma carga horária semanal de 4 tempos letivos ou mais. Nestas disciplinas realizam-se dois testes de avaliação por período e uma a duas minifichas.

≥3T - Todas as disciplinas com uma carga horária semanal igual ou inferior a 3 tempos letivos. Nestas disciplinas apenas se realiza um teste de avaliação por período e duas a três minifichas de cerca de 20 minutos cada.

Ano	Departamento C			
	Disciplinas	T	MF	MDS
5.º	HGP	55	20	10
6.º	HGP	55	20	10
7.º	Hist.; Geo.	60	20	10
8.º	Hist.; Geo.	60	20	10
9.º	Hist.; Geo.	60	20	10
10.º		80	-	15
11.º		80	-	15
12.º		80	-	15

Departamento C				
Ano	Disciplina	Saber Fazer		
		T	C. Prática	
			TP/TG	GOP
E. Sec.	OEAG 10/11/12	65	20	10
	Economia 10/11	65	20	10
	A. Integração 10/11/12	65	20	10

Ano	Departamento D			
	EF		EV/ET	EM
	GOP	TE	SF	SF
5.º	60	15	70	75
6.º	60	20	70	80
7.º	60	25	85	80
8.º	60	25	85	80
9.º	60	25	85	
10.º	60	30		
11.º	60	20		
12.º	75			

Comportamento

A classificação do comportamento, no final de cada período, é realizada pelo conselho de turma, da seguinte forma:

1. O comportamento do aluno é adequado.
2. O comportamento do aluno é desadequado:
 - a) O comportamento do aluno prejudica a aprendizagem dos seus colegas;
 - b) O comportamento do aluno prejudica a sua aprendizagem;
 - c) O comportamento do aluno prejudica a sua aprendizagem e a dos seus colegas;
 - d) O aluno, em algumas situações, manifesta um comportamento desadequado;